

Seguradoras no 1º semestre de 2000: Menores Taxas de Juros diminuem as Margens de Rentabilidade

Francisco Galiza
Mestre em Economia (FGV)

Na tabela 1, apresentamos o somatório de algumas contas contábeis de 124 seguradoras atuantes no mercado brasileiro, o que representou, no 1º semestre de 2000, 98,5% do faturamento do setor. Já, na tabela 2, esses mesmos valores, calculados em relação aos Prêmios Ganhos, além de um indicador de rentabilidade.

Tabela 1 – Contas Contábeis – Seguradoras – Somatório de 124 empresas – R\$ milhões

Períodos	1o sem./98	1o sem./99	1o sem./00
Prêmios Ganhos	8.259	8.520	9.507
Sinistros Retidos	(5.324)	(5.847)	(6.443)
Despesas Comercialização	(1.535)	(1.529)	(1.574)
Resultado Bruto	1.400	1.144	1.490
Resultado Administrativo (1)	(1.666)	(1.914)	(1.899)
Resultado Investimentos (2)	1.129	1.736	1.429
Resultado Operacional	863	967	1.020
Tributos + Participações (3)	(167)	(155)	(177)
Lucro Líquido (LL)	696	812	843
Patrimônio Líquido (PL)	7.732	9.234	10.790

(1) Despesas Administrativas + Outras Receitas/Despesas Operacionais

(2) Resultado (Financeiro + Equiv. Patrimonial + Patrimonial) + Resultado Previdência Privada

(3) Tributos + Participações + Resultado não Operacional

Tabela 2 – Contas Contábeis – Valores Proporcionais

Períodos	1o sem./98	1o sem./99	1o sem./00
Prêmios Ganhos	100,0%	100,0%	100,0%
Sinistros Retidos	-64,5%	-68,6%	-67,8%
Despesas Comercialização	-18,6%	-18,0%	-16,6%
Resultado Bruto	17,0%	13,4%	15,7%
Resultado Administrativo (1)	-20,2%	-22,5%	-20,0%
Resultado Investimentos (2)	13,7%	20,4%	15,0%
Resultado Operacional	10,4%	11,3%	10,7%
Tributos + Participações (3)	-2,0%	-1,8%	-1,9%
Lucro Líquido	8,4%	9,5%	8,9%
LL/PL	9,0%	8,8%	7,8%

Em função dos números apresentados, temos os seguintes comentários:

i) No 1º semestre de 2000, os níveis de sinistralidade ficaram praticamente no mesmo patamar do semestre anterior, embora ainda acima do período análogo de 1998. Enquanto isso, as comissões continuaram em sua trajetória de queda, quando comparadas ao faturamento.

ii) Após o incremento das despesas administrativas, derivado, entre outros fatores, de mudanças fiscais, as empresas já obtiveram sucesso no ajuste das mesmas, levando a uma queda relativa neste indicador.

iii) A variação mais sensível coube à queda da rentabilidade dos investimentos (de 20,4% para 15,0%), sendo a menor taxa de juros o principal motivo para este comportamento.

iv) Na análise dos resultados, houve diminuição nas margens de rentabilidade das seguradoras (Lucro Líquido/Prêmios Ganhos e Lucro Líquido/Patrimônio Líquido), quando comparadas aos valores agregados do semestre anterior. Esta mudança é também confirmada quando analisamos as taxas das empresas individualmente, e não apenas o somatório dos valores, conforme se observa na tabela 3.

Tabela 3 – Dados da amostra de 124 seguradoras

Períodos	1o sem./98	1º sem./99	1o sem./00
Seguradoras com prejuízo	30	29	35
Mediana de LL/PL	3,7%	4,6%	3,4%

No 1º semestre do ano 2000, 35 seguradoras tiveram prejuízo (de uma amostra de 124), contra 29 no mesmo período de 1999. Do mesmo modo, a mediana do indicador Lucro Líquido/Patrimônio Líquido teve um comportamento semelhante neste último semestre, com taxas inferiores aos valores obtidos com os números totalizados. Por exemplo, 7,8% para 3,4% - ou seja, seguradoras menores é que estão registrando resultados menos positivos.

Em nosso modo de ver, para o 2º semestre do ano 2000, o grande desafio econômico estratégico das seguradoras será o de equacionar os seus preços e custos a um cenário menos favorável nas taxas de remuneração dos seus investimentos.